

## Conclusões

### 9º Colóquio Nacional do Milho 2018

**O 9º Colóquio Nacional do Milho, organizado pela ANPROMIS - Associação Nacional dos Produtores de Milho e Sorgo, a 7 e 8 de Fevereiro, na Póvoa do Varzim, sentou à mesma mesa todos os intervenientes da cadeia de valor – agricultores, indústria, grande distribuição e Governo – para um debate sobre o futuro dos cereais e do leite em Portugal, num evento que reuniu cerca de 450 participantes de todo o país.**

De entre os vários temas abordados, destacamos os seguintes pontos:

1. Os inúmeros aproveitamentos que são dados ao milho, tenha ele como destino a produção de grão ou a silagem, fazem com que esta cultura seja única.
2. Os produtores nacionais de milho grão vivem um dos seus momentos mais difíceis, motivado pela acentuada e continua quebra da cotação deste produto no mercado mundial, de há quatro anos a esta parte.
3. O nosso país possui um grau auto-provisionamento de cereais que se encontra entre os mais baixos da União Europeia, apenas ultrapassado por países como Chipre, Malta e a Holanda, o que coloca em causa a nossa soberania alimentar.
4. O milho produzido em Portugal é, reconhecidamente, de muito boa qualidade pelo que urge valorizá-lo junto da indústria nacional.
5. A recente criação, por parte do Governo, do Grupo de Trabalho que vai definir a Estratégia Nacional para a Promoção da Produção de Cereais, constitui para nós produtores de milho grão um sinal de alento que revela a atenção dedicada a esta importante fileira.
6. O sector leiteiro nacional vive uma profunda crise económica pelo que urge aproximar a produção, a indústria e a grande distribuição de modo a valorizar a produção nacional.
7. O organismo interprofissional que existe ao nível do sector leiteiro nacional tem de ser revitalizado em prol da competitividade desta importante fileira.

8. A agricultura de precisão e o investimento em novas tecnologias, constitui uma aposta fundamental à competitividade tanto dos produtores de milho grão, como de milho silagem.
9. A seca extremamente severa que assola o nosso país, sobretudo no Centro e Sul, representa para os produtores nacionais um motivo de enorme preocupação, pois coloca em causa a sobrevivência de um elevado número de explorações agrícolas e agro-pecuárias.
10. A Anpromis, enquanto representante da agricultura de regadio, solicita desde já ao Ministério da Agricultura que defenda de forma decidida o investimento em novas infra-estruturas de retenção de água nas principais regiões agrícolas do país.
11. Numa altura em que a falta de água se agrava a cada dia que passa, importa o Ministério da Agricultura assegurar desde já as condições para o recebimento das Medidas Agro-Ambientais aos agricultores que por motivos da seca, não consigam instalar as suas culturas.
12. O milho, como nenhuma outra cultura em Portugal, mobiliza pessoas e dinamiza iniciativas como foi bem notório durante este colóquio que teve lugar na Póvoa de Varzim.

Póvoa de Varzim, 8 de Fevereiro de 2018

